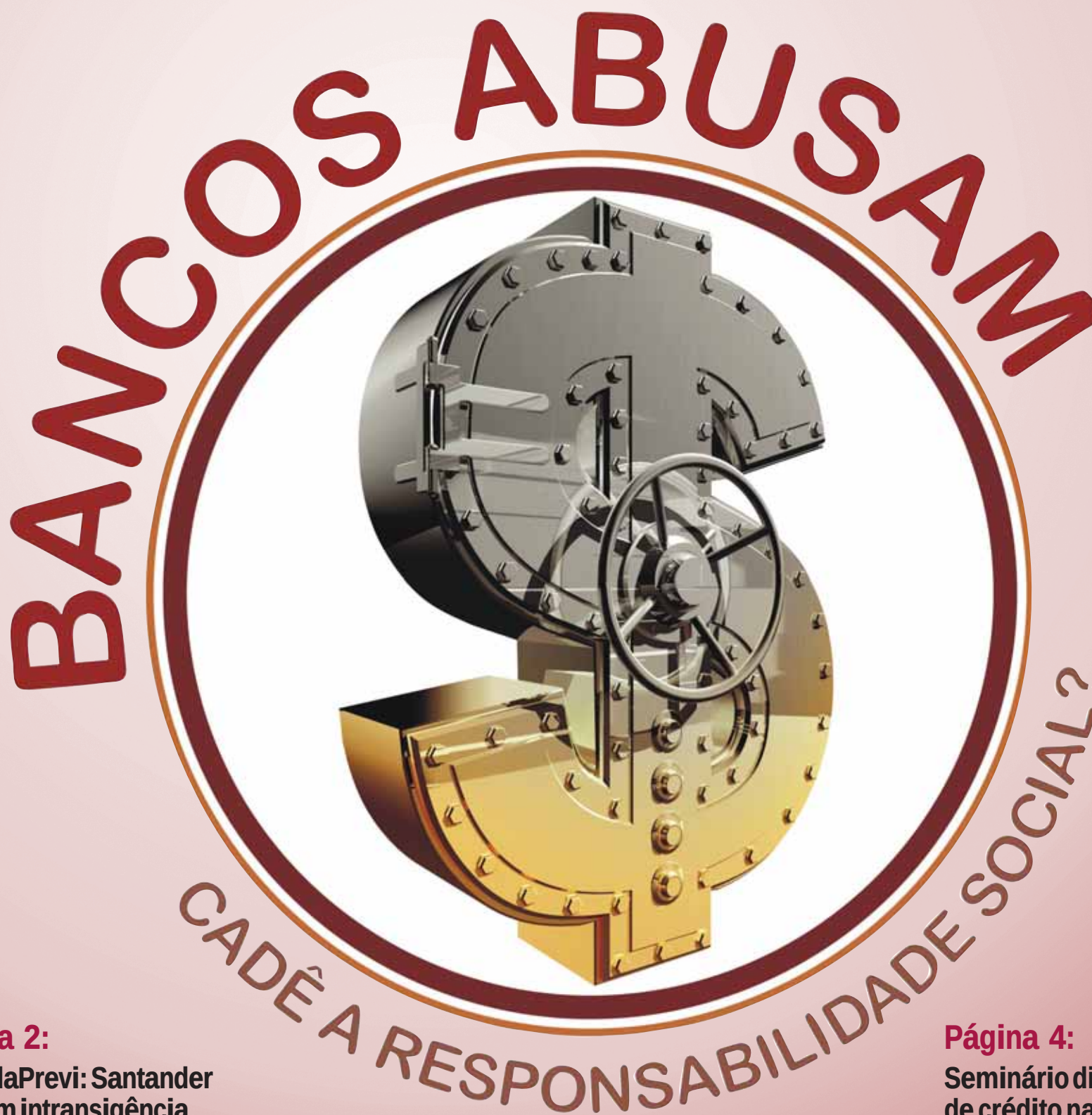


Aprovada minuta de reivindicações 2009

Pauta será entregue à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) no próximo dia 10

Pág 3



Página 2:

HolandaPrevi: Santander mantém intransigência

Página 4:

Seminário discute linhas de crédito na região

Notas

Itaú/Unibanco: terceirizados passam a ser bancários

A direção do banco anunciou na última semana que trabalhadores da área de sistema da Orbital entrarão para a categoria bancária a partir de agosto. Os funcionários terão os direitos já previstos na Convenção Coletiva, como PLR, pisos, vales-refeição e alimentação.

Nos próximos dias deverá ser realizada outra reunião com a empresa. Serão discutidos: adequação de função e unificação dos planos de assistência médica, IAPP (Instituto de Assistência Pedro Di Perna), crédito imobiliário e o centro de realocação.

Site ensina a pedir restituição do IR sobre férias vendidas

No site da Receita Federal é possível verificar todas as instruções a serem seguidas para que se obtenha a restituição do Imposto de Renda retido na fonte relativo ao abono de férias. O órgão informa as condições para que o contribuinte tenha direito à restituição: dispor de comprovante do recebimento do abono pecuniário de férias e do número do recibo de entrega da declaração relativa ao ano-calendário do recebimento do abono. Caso não disponha do número do recibo da declaração do ano-calendário do recebimento do abono, também poderá obtê-lo na página da receita, no seguinte endereço:

<http://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaFisica/Declara2003Informa1Aviso.htm>
Com informações do jornal O Globo

Bradesco cresce 14,7% no segundo trimestre

O Bradesco divulgou nesta segunda-feira (3) crescimento de 14,7% no segundo trimestre, ficando em R\$ 2.297 bilhões. No primeiro semestre deste ano, o lucro da empresa foi de R\$ 4.020 bilhões, ante R\$ 4.104 no mesmo período de 2008 – queda de 2,05%.

HolandaPrevi

Santander se mantém intransigente

Reunião na SPC foi agendada após as entidades sindicais entrarem com recurso administrativo pedindo a impugnação do registro e a manutenção do plano antigo

Representantes do Santander se mostraram intransigentes e se recusaram a negociar as mudanças que o banco implantou unilateralmente nas regras do HolandaPrevi, o plano de previdência complementar dos empregados, prejudicando os funcionários oriundos do Real. Essa posição foi manifestada pelo banco em reunião promovida pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), na quarta-feira, dia 29, em Brasília, com a participação de dirigentes de entidades representativas dos bancários. O diretor do Sindicato Orlando Puccetti Jr, participou do encontro.

“Reivindicamos a suspensão das mudanças do HolandaPrevi para os funcionários antigos do Real, que tiveram seus direitos

prejudicados. Exigimos a instalação de um grupo de trabalho para a discussão das alterações nas regras, mas os representantes do banco se recusaram de forma intransigente a debater a questão, limitando-se a esclarecer apenas que criaram o novo plano com a redistribuição do orçamento antigo para englobar os novos empregados após a incorporação do Real, os chamados sem-prev”, esclarece Orlando.

Embora tardiamente, na oportunidade, o banco admitiu problemas na comunicação que realizou nos últimos dois meses, e, faltando apenas dois dias para a data final para que a opção pelo novo plano fosse realizada, ficou esclarecido quem não o fez em 31 de julho poderá fazê-lo a qualquer

tempo, com as contribuições sendo retomadas no mês seguinte. Ou seja, durante a ausência da opção as contribuições mútuas não serão realizadas mas voltarão à normalidade após a aceitação das novas regras.

A orientação do Sindicato é no sentido de não fazer a opção, pois é preferível perder eventualmente algumas contribuições, do que ter a opção interpretada como definitiva pelo Juiz da ação. No entanto, não há como impedir aqueles que mesmo assim desejam fazê-lo.

Acumulam-se as liminares já obtidas em outras partes do país. Neste momento já são nove as decisões provisórias que favorecem os trabalhadores.

Da redação, com informações da Contraf/CUT

Bradesco

Campanha “Inovar é” chega à segunda fase

Álbum de figurinhas mostra 15 reivindicações históricas dos funcionários da empresa

A campanha de valorização dos funcionários do Bradesco, intitulada “Inovar é...”, chegou na última semana à segunda fase. Nesta etapa, os bancários receberão mais dois envelopes com três figurinhas cada para o álbum ilustrativo com as reivindicações dos funcionários. A partir desta segunda-feira (3), quem completar o álbum deve entrar em contato com a Secretaria-Geral do Sindicato (4993-8299) ou procurar o diretor da base. Os 240 primeiros funcionários que preencherem todo o álbum receberão camiseta exclusiva da campanha.

Apesar de o material entregue aos bancários ser leve e até divertido, contém 15 reivindicações históricas dos trabalhadores do Bradesco. Algumas das exigências, inclusive, coincidem com as da Campanha Nacional dos Bancários, que teve a minuta aprovada na última quarta-feira (29).



Entre os itens coincidentes das duas campanhas estão a criação de PCS (Plano de Cargos e Salários), pagamento de auxílio-educação, valorização dos salários e da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), entre outros. “Para que as negociações sejam bem-sucedidas, é importante a participação e a mobilização de todos os trabalhadores, seja nas discussões específicas ou na campanha salarial que se inicia”, informa o diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco Gheorge Vitti.

Inovações – O movimento sin-

dical exige que o banco faça inovações à altura dos comerciais da empresa, que diz ser inovadora. Uma das reivindicações é para que o Bradesco dê seriedade às negociações em curso. No último dia 15 houve negociação do movimento sindical com o banco e foram apresentadas as exigências citadas. “Seria importante existir retorno positivo sobre os pontos cobrados, já que são anseios dos funcionários”, exige Gheorge.

“Consideramos que inovar é ampliar os benefícios dos trabalhadores, como auxílio-educação, aumento na PLR, licença-maternidade de seis meses, entre outras medidas. Inovar é contratar, é valorizar a carreira do funcionário, já que é ele quem produz a riqueza do banco”, afirma o diretor do Sindicato e também funcionário do Bradesco Elson Siraque.

Campanha Nacional Bancários aprovam minuta de reivindicações

Trabalhadores exigem reajuste de 10% (inflação mais aumento real) e melhor PLR

A minuta de reivindicações para a Campanha Nacional deste ano foi aprovada por unanimidade após assembleia realizada na noite da última quarta-feira (29), na sede do Sindicato. A pauta será enviada aos banqueiros para início das negociações no próximo dia 10.

Foram expostas aos bancários as principais reivindicações da categoria para este ano (acesse o site do Sindicato para ler a íntegra do documento). Entre as exigências principais estão reajuste salarial de 10% (inflação mais 5% de aumento real), PLR de 3 salários mais R\$ 3.850, fim das metas abusivas e assédio moral, implantação de PCS (Plano de Cargos e Salários) em todos os bancos, entre outras, que envolvem também as áreas de saúde, segurança e previdência complementar.

A campanha de 2009, assim como no ano anterior, terá caráter nacional e será unificada entre bancos públicos e privados. Outra característica de 2008 que a representação dos bancários busca manter é a divisão das negociações conforme o grupo temático. Sendo assim, haverá mesas específicas para cada um dos assuntos em questão.

“Para que a luta com os banqueiros seja de igual para igual, é



Minuta de reivindicações foi aprovada por unanimidade

preciso que toda a categoria se engaje no movimento e participe de todas as etapas da campanha salarial, seja nas assembleias, debates e até em eventuais paralisações”, destaca a presidenta do Sindicato Maria Rita Serrano.

O movimento sindical bancário irá procurar estabelecer um calendário oficial para as negociações. Dirigentes do Sindicato percorrerão as agências para dialogar com os trabalhadores sobre o andamento da campanha e informar as próximas etapas.

Serão utilizados materiais de divulgação da campanha em todo o Brasil para a exposição da situação dos bancários para a sociedade. “O mote [‘Bancos abusam –

cadê a responsabilidade social?'] visa ressaltar o papel dos banqueiros no desenvolvimento do país e nas melhorias para a população em geral, por meio de subsídios às economias locais e da redução dos juros e, para os bancários, com melhores salários e mais contratações. De um lado, o funcionário gera um lucro altíssimo para o banco e não tem o devido reconhecimento. Do outro, a sociedade, que também gera lucros, tem filas intermináveis, altos juros e tarifas abusivas. Por isso nossa mídia questiona a responsabilidade social, se é que ela existe”, questiona o secretário de Imprensa e Comunicação do Sindicato, Gheorge Vitti.

Seeb ABC

De olho no site

Concut acontece nesta semana em São Paulo



Dirigentes sindicais de todo o país e de diversas categorias participam durante esta semana do 10º Congresso Nacional da CUT (Central Única dos Trabalhadores), que tem como tema “Desenvolvimento com trabalho, renda e direitos”. O evento, realizado no Pavilhão Branco do Expo Center Norte, em São Paulo, discutirá as principais ações a serem tomadas pela maior central sindical do país nos próximos três anos. Serão debatidas na ocasião as teses elaboradas nos congressos das estaduais da CUT. Cerca de 2.500 delegados de todo o país, incluindo representantes do Sindicato, participarão das discussões.

Será eleita também a próxima direção da entidade para o período dos próximos três anos. O atual presidente, Artur Henrique, é candidato à reeleição.

Participarão dos debates o secretário-geral da Presidência da República no Brasil, Luiz Dulci, representantes da OIT (Organização Internacional do Trabalho), da CSI (Central Sindical Internacional), além de economistas renomados.

“O momento deste congresso é o de preparar os trabalhadores para o enfrentamento que o conjunto mundial vem apresentando. Um novo modelo em que as questões sociais tenham prioridade e que seja valorizado o trabalho decente, com mais direitos e distribuição de renda”, avalia o diretor do Sindicato e delegado Belmiro Moreira.

Leia a cobertura do Concut no site www.bancariosabc.org.br

Nossa Caixa

Comando quer retomar negociações com BB

Discussões foram suspensas após banco suspender processo negocial

A executiva do Comando dos Funcionários da Nossa Caixa está tentando, após reunião do grupo no último dia 21, retomar o processo de negociação com o Banco do Brasil. As discussões foram suspensas após o BB, de forma unilateral, cancelar encontro com os representantes dos bancários no último dia 15. Desde então, não foram reabertos os diálogos.

A última vez em que a execu-

tiva do Comando e o Banco do Brasil se reuniram para tratar das negociações foi no dia 25 de junho. Na ocasião, o banco havia se comprometido a formular proposta para o plano de saúde dos funcionários, além de garantir que nenhum bancário ficaria sem assistência médica.

“Queremos restabelecer as negociações com o BB porque entendemos que avançamos quando

negociamos a garantia da manutenção dos empregos. Acreditamos que o processo negocial será sempre o melhor caminho, e, como todos sabem, temos pontos importantes para discutir além do plano de saúde, como PCS, realocação de trabalhadores, previdência complementar entre outros”, considera a diretora do Sindicato e funcionária da Nossa Caixa Marilda Marin.

Economia

Sindicato participa de debate sobre crédito

Presidenta da entidade abre o evento; BNDES anuncia fundo garantidor para micro e pequenas empresas

Debater linhas de crédito para pequenas e médias empresas e analisar a recuperação do Grande ABC diante dos reflexos da crise econômica internacional. Esses foram os principais objetivos do seminário de crédito realizado na manhã da última sexta-feira (31) no teatro Cacilda Becker, em São Bernardo. O debate é decorrência do evento “ABC do Diálogo e do Desenvolvimento”, realizado em março e que contou com a presença da ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, e do governador de São Paulo, José Serra.

Participaram do evento os presidentes dos sindicatos dos Bancários (Maria Rita Serrano) e dos Metalúrgicos do ABC (Sérgio Nobre). Estiveram presentes também o presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), Luciano Coutinho, o prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho, os presidentes da Agência de Desenvolvimento Econômico e do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, além de representantes do Sebrae, do Banco do Brasil, da CEF e do Bradesco.

O principal resultado do evento foi o anúncio, feito pelo presidente do BNDES, de que o banco disponibilizará, a partir desta semana, o FGI (Fundo Garantidor para Investimento), que servirá para minimizar os riscos para os bancos fornecerem linhas de crédito a micro e pequenas empresas. O fundo terá capital inicial de R\$ 700 milhões.

Maria Rita, que fez a abertura do evento, considera que este tipo de discussão é importante para “quebrar paradigmas de que têm várias áreas que não se desenvolvem”. A presidenta considera ainda que o “contexto da atual crise financeira nos une para pensar saídas para a região, para pensar



Presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano, abriu os debates do seminário de crédito

saídas para os arranjos produtivos locais, para as pequenas e médias empresas, que têm mais dificuldade neste momento que estamos passando”.

De acordo com a dirigente sindical, analisar as linhas de crédito é fundamental para ajudar as micro e pequenas empresas. “No último dia 28, o Banco Central anunciou que nós atingimos 43,7% de volume de crédito do PIB nacional. Embora este seja um número grandioso, se formos comparar com outros países, inclusive da América Latina, ainda é pequeno o volume de crédito ofertado no país”, informa. A presidenta afirma que no Chile o volume chega a 60%.

O prefeito de São Bernardo e ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Luiz Marinho, elogiou os serviços prestados pelo BNDES, mas defendeu que

sejam ampliados os serviços do banco. “O BNDES deve ser um agente mais ativo, e não apenas uma unidade de informação”, diz. Marinho afirmou que irá lançar no ano que vem o Refis (Programa de Recuperação Fiscal) na cidade, que, segundo ele, será o único da gestão.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico de São Bernardo e coordenador do GT (Grupo de Trabalho) de Crédito, Jefferson José da Conceição, ressaltou a importância das medidas do Governo Federal para conter a crise, como a redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) em diversos setores e redução de taxas de juros, como a Selic. Segundo Jefferson, a prefeitura do município busca viabilizar o acesso ao crédito, já que as linhas “são desconhecidas pelo empresariado”.

Foi elaborado documento com

nove propostas para melhorar as linhas de crédito ao pequeno e micro empresário. Entre as sugestões estão incentivo ao microcrédito, criação do cartão BNDES para caminhoneiros e trabalhadores autônomos, desburocratização do acesso ao crédito das operações realizadas pelos bancos comerciais nas linhas de financiamento, reestruturação do posto do BNDES no Grande ABC, entre outras.

O presidente do banco estatal, Luciano Coutinho, também destacou as ações do Governo Federal e rebateu as críticas de que o país estava com uma política fiscal “frouxa”. “Se o Governo não tivesse tomado essas medidas, hoje o desemprego seria maior”. Coutinho expôs dados referentes à recuperação da economia nacional: apesar da desaceleração no final de 2008, o PIB cresceu 5,1%, o consumo das famílias voltou a crescer no primeiro trimestre deste ano e o desemprego teve queda. “Não estamos verificando subida significativa do desemprego”.

Fique sócio
Você só tem a ganhar

